

Ana Lucia Ometto – Grande abraço

Chovia dentro daquele menino
Exilado
Deserdado
Destronado.

Contou ao amigo que,
Numa noite em que viajava,
Criou reis e rainhas em seu reino
Onde pensou ser um rei.

Perdeu o controle de si
Quis possuir todas as paixões
Tornou-se indelicado
Quis se tornar “o senhor”,
Tornou-se sozinho
Viu-se em campo minado.

E o grande abraço,
O adeus
Do súdito querido
Movimentou seu reino sonhado
Deixou seu coração fragmentado
O súdito, seu herói se tornou

No momento
Que, amargurado, isso contou
Ao seu amigo, Deus, seu coração aliviou.
Do seu reinado destruído
O tabuleiro fechou.

Ser apenas um menino que brinca
É melhor do que brincar de ser rei.

Ana Lucia Ometto, Bolhas de sabão